

AVISOS

Dia		Assunto - Atividade
4	D.º	Ofertório para a Universidade Católica. Batizados: 12h.
6	3.ª	Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral: 21,30h
7	4.ª	Reunião dos Catequistas Delegados: 21h.
10	S.º	Catequese do Amigo.
11	D.º	Dia Mundial do Doente - Terço às 18h (Mensagem de Fátima).

Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral – Indica-se a reunião do C.P.P., para o dia **6** (3.ª feira), deste mês. Propomos para reflexão, desde já, algumas sugestões: Revisão ao ano e programação da Visita Pastoral Vicarial. A visita na nossa paróquia é pelo Bispo D. Pio Alves de 14 a 20 de maio. Preparar e decidir prazo para a entrega de artigos para a nossa “Mensagem Páscoa 2018 ”....

Reflexão para o nosso coração de Cristãos - É no nosso Batismo que recebemos pela primeira vez o Espírito Santo e passamos a ser um membro do Corpo de Cristo. É o Espírito Santo que nos dá força, coragem e nos ensina a fazer o mesmo que Jesus fazia. Somos cada um de nós, cada um com o seu trabalho, com aquilo que tem jeito e gosta e também somos capazes de fazer, que formamos o Corpo de Cristo... que é a **Igreja**. Quantas pessoas diferentes umas das outras! Mas todos são precisos para sermos de Cristo e sentirmo-nos felizes por isso. *A Igreja é a Comunidade, somos nós!*
E é aqui que entra a **Doutrina Social da Igreja**. Deus fez uma Aliança com o Seu Povo. Mas para que ela funcione é preciso que haja aliança do povo entre si.
A Bíblia defende o direito do não possuidor (do estrangeiro, do necessitado, do desfavorecido...) A Doutrina Social da Igreja brota do coração do próprio Cristo. Já os primeiros cristãos defendiam a partilha dos bens.
Começamos pela **Caridade**. A Caridade tem uma vertente imediata, em direção aos que precisam. Tem também uma vertente global (o melhor para todos). Temos ainda a Justiça social e o bem comum (não se pode pensar individualmente, mas sim sermos justos e querer o melhor para todos). Há três grandes problemas: a pobreza, o trabalho e justiça, e a nova maneira de habitar a Terra (ecológica). A Doutrina Social da Igreja é a capacidade de cada um de nós viver o Evangelho, na nossa capacidade de fazer o bem aos outros. É verdade que é um trabalho contínuo de resultado imprevisível.
Mas temos de o fazer segundo a nossa inspiração. Fazê-lo à Luz do Evangelho.
Coragem, irmãos! Avancemos!

Cartório Paroquial de Oliveira de Azeméis – R. P. Salgueiro - 82 - Tel.256682773
www.paroquiiaz.org / E.mail: parouquiaolazemeis@gmail.com

**SÃO
MIGUEL
DE
OLIVEIRA
DE
AZEMÉIS**



FOLHA DOMINICAL

**5.º Domingo Tempo Comum
Ano B
4 de Fevereiro 2018
N.º 1144**

O Senhor chama-nos a anunciar a Boa Nova

Jesus é mestre e Senhor. Não pára. Vai a toda a parte. Anuncia a Boa Nova. Cura os doentes. A sua Mensagem não nos deixa descansados. É preciso fazer o anúncio, abrir o coração dos seres humanos e colocar nele a Mensagem que os faça avançar ao encontro dos irmãos. Este projeto exige muitas renúncias, muitas decisões. Importa vencer as tristezas, as dificuldades. Nunca se cansar da atividade apostólica.

- Job encontra-se numa fase de cansaço e desilusão e desabafa com o Senhor. (1.ª Leit.).
- Paulo ufana-se da sua missão de Apóstolo. Não desanima no meio das dificuldades. Está pronto para tudo (2.ª Leit.).
- Jesus cura os doentes, recolhe-se na oração e anuncia a Boa Nova (Evang.º).
- O Senhor está perto dos corações atribulados (Salmo).



Canta, Assembleia

ENTRADA: Irmãos, adoremos o Senhor nosso Deus, nosso Deus e nosso Pai.
COMUNHÃO: O Senhor alimenta e enche de Seus bens os que têm fome e sede de justiça.
FINAL: Louvado seja o meu Senhor, louvado seja. (bis)

Dia do Consagrado e bênção das grávidas: no dia 2, na nossa igreja, celebram o dia do consagrado, as futuras mães que vêm receber a bênção do senhor.

Um momento muito especial que sublinha a importância da maternidade, mas que constitui também mais uma oportunidade para as mulheres grávidas pedirem a Deus a graça de um bom parto.

O Consagrado é aquele que foi escolhido por Deus e separado do meio do povo para se tornar um sinal visível do amor e da misericórdia de Deus no meio da humanidade.

Hoje, Deus tem suscitado homens e mulheres para uma consagração total, de corpo, alma e espírito, assim como ele fez com Moisés, Jeremias, Isaías e tantos outros profetas. Mas a crise fomenta a falta. *“Vivemos num tempo de zapping em que não assumimos compromissos a longo prazo”, aponta o responsável católico, que destacou ainda o traço “facilitista” que marca a cultura atual. “Num mundo onde tudo é fácil não há lugar para o sacrifício, nem para a renúncia, nem para outros valores. Por isso abraçar uma vocação é ir contra a corrente”* diz o Papa Francisco:

Perseveremos na oração pelos consagrados.

Chamamento ao serviço da Paz

Todos sabemos que a paz é muito mais do que uma ausência de guerra. É o conjunto de bens. Faz parte do ADN da felicidade.

Podemos ter tudo e todos os bens; se nos faltar a paz, tudo passa a ser desilusão. Mesmo o amor. Não foi por acaso que a primeira coisa que os anjos em Belém pediram foi a paz. Também o primeiro voto de Páscoa feito por Jesus aos seus apóstolos foi: *“A Paz esteja convosco”*.

Se a Paz é o conjunto de bens, é necessário ir à procura deles. Bens que enchem de harmonia e de paz o coração e a vida. Ir à procura deles e saber onde moram.

Para isso tem de haver alguém que nos diga aonde moram eles, os bens do espírito que dão sentido à vida e felicidade ao mundo. Daí, ao longo dos séculos, desde que a humanidade é humanidade, esse alguém é procurado, é seguido, é invocado.

Os rituais, as religiões, as filosofias, as tradições tentam ligar o anseio da paz às mil e uma formas de a procurar.

Para nós cristãos, a Paz é Cristo. E temo-lo bem perto de nós: na sua Igreja, na sua Palavra, nos sacramentos e, especialmente, na Eucaristia.

Esta é a grande fonte da missão, a inesgotável nascente da Paz. Então, importa dizer a todos onde está a fonte dela, da paz. Importa que os cristãos estejam em saída permanente no anúncio de Cristo, que o mesmo é dizer no anúncio da Paz.

Os missionários são o expoente mais representativo deste anúncio. Saem do seu país, da sua cultura, do seu aconchego familiar, da sua língua, de toda a segurança de uma vida cómoda e partem para o desconhecido apenas para encontrarem o irmão, este sim, conhecido como tal, porque o amor cristão nos irmana a todos.

“Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações”.

Boa Nova.

LEITURA I Job 7, 1-4.6-7

Leitura do Livro de Job

Job tomou a palavra, dizendo: «Não vive o homem sobre a terra como um soldado? Não são os seus dias como os de um mercenário? Como o escravo que suspira pela sombra e o trabalhador que espera pelo seu salário, assim eu recebi em herança meses de desilusão e couberam-me em sorte noites de amargura. Se me deito, digo: ‘Quando é que me levanto?’ Se me levanto: ‘Quando chegará a noite?’ E agito-me angustiado até ao crepúsculo. Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear e desvanecem-se sem esperança. - Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 146 (147)

Refrão: Louvai o Senhor, que salva os corações atribulados.

LEITURA II 1 Cor 9, 16-19. 22-23

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória, é uma obrigação que me foi imposta. Ai de mim se não anunciar o Evangelho! Se o fizesse por minha iniciativa, teria direito a recompensa. Mas, como não o faço por minha iniciativa, desempenho apenas um cargo que me está confiado. Em que consiste, então, a minha recompensa? Em anunciar gratuitamente o Evangelho, sem fazer valer os direitos que o Evangelho me confere. Livre como sou em relação a todos, de todos me fiz escravo, para ganhar o maior número possível. Com os fracos tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, a fim de ganhar alguns a todo o custo. E tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens. **Palavra do Senhor**

EVANGELHO Mc 1, 29-39

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André. A sogra de Simão estava de cama com febre e logo Lhe falaram dela. Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a. A febre deixou-a e ela começou a servi-los. Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta. Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios. Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era. De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu. Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar. Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-Lhe: «Todos Te procuram». Ele respondeu-lhes: «Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim». E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

Palavra da Salvação.